



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA - 2022				
LOCAL	Salão Nobre do Gabinete do Comando Geral do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará.	<div></div> DATA	09 de março de 2022	
ASSUNTO	Aprovação da ATA, apresentação da PEFOCE, apresentação SESEC.	HORA	Início	Término
ATA nº 03			10h00min	11h00min
PARTICIPANTES				
NOME		CARGO/INSTITUIÇÃO		
Dr. Rodrigo Bona Carneiro		Presidente do CONSESP/Membro Efetivo CGD		
Dr. Sérgio Pereira dos Santos		Vice-Presidente do CONSESP/Membro Efetivo PCCE		
Cel CG BM Ronaldo Roque de Araújo		Secretário Executivo do CONSESP/Membro Efetivo CBMCE		
Cel QOBM RR Luis Eduardo Soares de Holanda		Membro Titular / SESEC		
TCel QOPM Cristiano Lins de Vasconcelos		Membro Titular / SSPDS		
Dr. José Flávio Barbosa Jucá		Membro Titular / Casa Civil		
Dr Matheus Silva Machado		Membro Titular/DPE		
Dr. Ricardo de Araújo Barreto		Membro Titular/TJCE		
Dr. José Helano Matos Nogueira		Membro Titular/SUPESP		
Dr. Leonardo Feitosa Arrais Minete		Membro Suplente/CDPEF		
Dr. Júlio César Nogueira Torres		Membro Efetivo/PEFOCE		
Getulio Rodney Gomes De Lima		Membro Titular/PRF		
Dra. Adriana Maria Silva Wanderley		Membro Titular/CEDCA		
Clara Vasconcelos Silveira		Membro Titular/CCDM		
Dr José Helder Diniz Neto		Membro Suplente/APRECE		
CONVIDADOS				
1º Ten QOBM Diêgo Davis Furtado Cavalcante		Assessor do Gabinete do Comando do CBMCE		
Laura Raquel Reis Mafra Carvalho		Assessora de Imprensa da CGD		
I – PAUTA				
1. Leitura e aprovação da ata da reunião do dia 09 de fevereiro de 2022 ocorrida no CBMCE.				
2. Apresentação do Dr Julio Ponte (titular da PEFOCE) sobre o Panorama Geral da PEFOCE.				
3. Apresentação do Cel Holanda sobre a SESEC.				
II – RESUMO DAS DISCUSSÕES/DELIBERAÇÕES				
Ata da reunião do dia 09-03-22				

Às 10h07min do dia 09 de março de 2022, o Presidente do CONSESP, Dr Rodrigo Bona, iniciou a reunião com palavras em agradecimento a presença de todos os membros que se encontravam no Salão Nobre do Quartel Central do CBMCE.

A reunião se iniciou com a leitura da ata da reunião passada, dia 02 de fevereiro de 2022, onde foi aprovada por unanimidade dos conselheiros que estavam presentes.

Em seguida o Dr. Flávio Jucá (Titular da Casa Civil) pontuou que seria interessante que as atas fossem publicadas previamente no grupo para conhecimento e aprovação.

O Dr Bona continuou dizendo que o pleito será atendido.

Em seguida o Dr Julio Torres (Titular da PEFOCE) iniciou a apresentação sobre a Perícia Forense do Ceará – PEFOCE.

Iniciou dando um panorama geral sobre a instituição. Disse que o órgão se originou da PCCE, mas que hoje goza de autonomia administrativa e financeira.

Informou sobre a parceria com a PCCE, onde disse que, apesar de não mais pertencer ao órgão, é de suma importância ter uma parceria com a PCCE e o MP para a produção de provas técnicas no Inquérito Policial.

Mencionou que a sede da PEFOCE é hoje um dos prédios mais modernos do país. A PEFOCE recebe, inclusive, visitas de outros estados.

Falou do curso de formação de novos servidores que vai dar um acréscimo de quase cinquenta por cento a mais de efetivo.

Falou das escalas que passam a ficar completas nos interiores. Mencionou da nova unidade de Crateús.

Falou que somente há dois psiquiatras no cargo de médico psiquiatra na instituição. Há mais profissionais com a qualificação, mas não ocupando o cargo de médico psiquiatra e, por isso, está se formando cadastro de reserva para mais profissionais.

Mencionou a sala lilás – salas de atendimento específico para mulheres, crianças e adolescentes. Perícias menos traumáticas.

Falou sobre o serviço de odontologia que é extremamente importante para estimar a idade da vítima.

Mencionou sobre a aquisição de um Tomógrafo, aparelho que serve para fazer perícia sem abrir o cadáver.

Falou sobre o setor de reconhecimento. Há uma sala específica para ocorrer o reconhecimento, onde mencionou, ainda, que o reconhecimento será, em breve, cem por cento científico e não dependerá de maneira tão determinante do reconhecimento familiar.

Mencionou dados de laudos. Foram produzidos 42 mil laudos em 2020 e 44 mil laudos em 2021. As maiores demandas são os laudos de prisão em flagrante, seguidos dos laudos de lesão corporal e, por fim, os laudos cadavéricos.

Falou sobre a COPEC - Coordenadoria de Perícia Criminal. Perícias das mais variadas, como em computadores, smartphones, etc...Mencionou a perícia de balística que é o carro chefe dessa coordenadoria, onde explanou da importância dessa perícia para se chegar a autoria e materialidade de vários crimes com arma de fogo.

O Dr Leonardo (suplente CDPEF) perguntou o motivo das perícias em celulares, computadores e pen-drives ser tão demorada.

O Dr Julio respondeu dizendo que é um tipo de perícia complexa e que necessitam, inclusive, de incremento de efetivo para dar cabo a alta demanda. Pontuou que, com a chegada do novo efetivo, vão conseguir dar mais celeridade a tais perícias.

O Dr Júlio continuou a apresentação pontuando que há acordo com varas do júri para dar celeridade às perícias que são destinadas para tais varas.

Dr Matheus (Titular da Defensoria Pública) perguntou se o acordo é voltado para as varas do júri da capital e do interior, tendo o Dr Júlio dito que, por enquanto, é voltado para as varas do júri da capital, mas que a ideia é ampliar também para o interior com o incremento do efetivo.

Dr Júlio, retornando a apresentação, mencionou que os Auxiliares de Perícia farão levantamento papiloscópico.

O Dr Ricardo (Titular do TJCE) perguntou se esses auxiliares são os que estão no quadro hoje, tendo o Dr Júlio respondido que esses profissionais são os que estão no curso de formação.

O Dr Bona perguntou quantos eram os profissionais que estavam concluindo o curso de formação, tendo o Dr Júlio respondido que eram 227 (duzentos e vinte e sete) novos membros da PEFOCE, sendo 40 (quarenta) Médicos, 20 (vinte) Legistas, 60 (sessenta) Peritos Criminais e 107 (cento e sete) Auxiliares de Perícia.

O Dr Júlio disse que hoje o efetivo da PEFOCE é de 400 (quatrocentos) servidores e que o novo concurso trará um incremento de mais de 50% do efetivo.

Pontuou que foram recebidas Maletas de Local de Crime por parte da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP.

Mencionou que haverá um banco de dados balístico nacional que facilitará muito a identificação balística em todo o território nacional.

Continuou a apresentação mostrando diversos equipamentos modernos que auxiliam o trabalho da perícia, tais como microcomparadores, scanners e etc. Um desses equipamentos é um scanner de local de crime que faz uma varredura total do local, onde consegue precisar quanto o cadáver possa ter caminhado antes de morrer, altura da pessoa que efetuou o disparo contra a vítima, a trajetória do projétil, dentre outros detalhes.

O Dr Matheus falou da experiência dele no Júri, onde disse que equipamentos como o scanner de local de crime, praticamente, soluciona os crimes de assassinato, pois, o equipamento mostrando a dinâmica do disparo, já facilita bastante para se chegar a uma autoria certa num crime de homicídio.

O Dr Sérgio ressaltou que tal equipamento confronta a versão das testemunhas.

O Dr Júlio mencionou o núcleo em que ficam os laboratórios, onde são realizados importantes exames que detectam vestígios microscópicos.

O Dr Matheus pontuou o residuográfico. Disse que é algo bastante questionado tanto pela defesa, quanto pelo Ministério Público. O Dr Júlio, então, respondeu que o exame residuográfico será substituído pelo exame microscópico.

O Dr Matheus perguntou se o fato de o sujeito urinar nas mãos retira os resíduos de um disparo, tendo o Dr Júlio respondido que não se passava de folclore.

O Dr Júlio mencionou que há exames de DNA de vestígios coletados de vítimas e de local de crime.

O Dr Ricardo perguntou se o SVO pertence a PEFOCE, tendo o Dr Júlio dito que não, pois pertence à Secretaria de Saúde. O Dr Júlio disse, inclusive, que muitas vezes a PEFOCE é acionada para casos que são exclusivamente de competência do SVO.

O Dr Júlio falou que a PEFOCE duplicou a emissão de RGs. Mencionou que, dos serviços oferecidos pela PEFOCE, esse foi o que ele enxergou maiores dificuldades, mas que estão trabalhando para sanar os problemas. Disse ainda que, até o fim de março, muito provavelmente, será lançado o serviço de RG digital.

O registro de antecedentes criminais também é de competência da PEFOCE.

O Dr Júlio finalizou a apresentação e agradeceu a oportunidade.

A Dra Adriana Wanderley se apresentou (Conselheira do CEDCA), parabenizou a apresentação do Dr. Júlio e perguntou se existe equipe multidisciplinar que atende a criança e o adolescente e se os dados recolhidos são colocados em relatórios. Perguntou também se ao chegar uma adolescente grávida para algum serviço da PEFOCE esta é, ou não, encaminhada para algum local que ofereça suporte quanto a gestação.

O Dr. Julio respondeu que os atendimentos nos núcleos funcionam sim de maneira interdisciplinar, onde há parceria com a SSPDS para oferecer atendimento com psicólogos e assistentes sociais que desenvolvem um importante trabalho de acolhimento das pessoas que precisam dos serviços da PEFOCE.

Ainda respondendo os questionamentos da Dra Adriana, o Dr Júlio disse que a PEFOCE também tem uma parceria com a Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos humanos – SPS. Os atendimentos que possam demandar outras áreas de outros serviços públicos, como gravidez na adolescência, por exemplo, são, de pronto, encaminhados para a SPS para fazer o devido acompanhamento e orientação.

Ainda sobre os questionamentos da Dra Adriana, o Dr Júlio disse que todos os dados estatísticos da PEFOCE são levantados, catalogados e disponibilizados ao público pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública - SUPESP.

A Dra Adriana perguntou também se há algum trabalho da PEFOCE voltado àqueles que sequer tem registro civil e que, portanto, também não têm RG. O Dr Júlio respondeu que sim, onde há uma parceria com cartórios, com o Ministério da Justiça e com o Poder Judiciário no sentido de disseminar e agilizar o serviço de expedição de Certidões de Nascimento.

O Dr Ricardo saudou a todos. Lisonjeou a apresentação do Dr. Júlio. Pontuou que a modernização da perícia é de fundamental importância para a consecução da justiça nos casos em que a prova técnica é de fundamental importância.

Nesse diapasão de uma necessária interação entre a perícia e o Poder Judiciário, o Dr Ricardo perguntou ao Dr Júlio se há interação entre a PEFOCE e os núcleos de audiência de custódia. Pediu um esforço para que houvesse mais comunicação entre a PEFOCE e o Poder Judiciário.

O Dr Ricardo perguntou ainda se há algo em relação ao hospital Stênio Gomes.

O Dr Júlio disse que os casos judiciais que estão no Stênio Gomes serão encaminhados para a Pefoce e que os profissionais psiquiátricos atuarão na PEFOCE e não no Stenio Gomes.

O Dr Ricardo, novamente com a palavra, perguntou o porquê de não se fortalecer a Polícia Civil. Mencionou que o Estado tem que dar condições adequadas à Polícia Judiciária. Continuou pontuando que é difícil julgar com uma investigação mal feita. Mencionou que o índice de resolução de crimes é muito baixo no país.

O Dr Julio pontuou também a legislação que não ajuda para que a investigação avance de forma mais dinâmica.

O Dr Sérgio informou que entrará uma nova turma de servidores na PCCE que ajudará em uma melhora no quadro de servidores.

O Dr Sérgio pontuou ainda que raramente há crimes que não tenham ligação com organizações criminosas.

O Dr Sérgio disse também que há até um plano de reorganização da polícia.

O Dr Ricardo perguntou o porquê de os procedimentos não serem gravados.

O Dr Sérgio disse que vai se iniciar um plano piloto com oitiva via vídeo que vai se iniciar na próxima semana.

O Dr Helano falou da sua experiência na Interpol. Disse que esteve com o Dr Sérgio verificando o sistema da PCCE e ficou muito feliz.

O Dr Leonardo perguntou se os sistemas utilizados pela PCCE serão integrados com o sistema utilizado pelo Poder Judiciário, tendo o Dr Sérgio dito que sim. Disse que as TIs estão trabalhando em conjunto para que os sistemas “conversem” entre si.

O Dr Leonardo disse que tem muitos problemas de o policial assinar o depoimento sem ler e etc. Falou que é importante gravar os reconhecimentos pessoais.

O Dr Helano com a palavra, retornando o assunto da apresentação do Dr Júlio, pontuou que o equipamento que a PEFOCE está adquirindo é de primeiro mundo. Disse que pode falar com propriedade, pois foi diretor da Interpol e sabe que os equipamentos da PEFOCE não devem em nada para os países mais avançados do mundo.

O Dr Flávio Jucá pontuou que o uso da tecnologia está sendo prioridade dentro do governo Camilo Santana.

O Dr Ricardo, voltando ao assunto do contingente da PCCE, disse que o contingente da PC não cresce. Ressaltou que é importante que o CONSESP fortaleça a PCCE. Ressaltou também que é importante o investimento no homem. Ter bom salário, boas condições é bastante relevante.

O Cel Holanda pontuou que na época que se comandou o CBMCE havia igualdade em números com a PC, mas que, nos últimos anos, a PCCE teve um aumento significativo de efetivo.

O Dr Sérgio pontuou que PCCE trabalha de forma discreta e que mesmo com o contingente não sendo o ideal, o departamento de inteligência localiza todos os alvos por conta da tecnologia e treinamentos empregados.

O Dr Matheus perguntou se há alguém que tenha a obrigação legal de levar a vítima para a PEFOCE para fazer algum tipo de serviço, tendo o Dr Júlio dito que não e que é um problema social.

O Dr Sérgio disse que o ideal é que a equipe da PC disponibilize uma viatura para levar a vítima até a PEFOCE.

O Dr Bona pontuou que, apesar de estar na condição de Controlador Geral de Disciplina do Ceará, é Delegado Civil do Amazonas de origem. Disse que no Amazonas toda a droga é enviada para a perícia. Fica tudo na responsabilidade da Perícia. Aqui no estado do Ceará é enviada uma amostra, onde a custódia do restante da droga fica com a PCCE. Questionou acerca dessa problemática no estado do Ceará.

O Dr Júlio respondeu que, de fato, apenas a parte da droga que é enviada para a PEFOCE que é pesada e testada para saber se, efetivamente, trata-se de substância entorpecente.

O Dr Bona pontuou que pensa que isso é um prejuízo para a investigação, pois ninguém quer, de fato, ficar na custódia da droga pelo fato de ser problemático e perigoso. Não há depósito específico, um local adequado para a devida custódia dessa droga que fica na Polícia Civil. Pode haver extravio, pode a parte que ficou na PCCE não ser toda de substância entorpecente, dentre outros problemas. Sugeriu que os conselheiros do CONSESP pensassem conjuntamente em uma solução para essa problemática ocorrida com a custódia da droga.

O TC PM Lins disse que o Estado do Ceará nunca investiu tanto na segurança pública, principalmente com o Secretário Caron. Inteligência, pessoal e equipamento são prioridades.

O Dr Bona agradeceu a todos os presentes e informou que a apresentação do Cel Holanda da SESEC fica para a próxima reunião ordinária do CONSES. Pontuou, por fim, que, na próxima reunião, também haverá a apresentação da PCCE por parte do Dr. Sérgio.

**ASSINATURA DOS MEMBROS DO CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
PRESENTES NA REUNIÃO**

NOME	ASSINATURA
Dr. Rodrigo Bona Carneiro	
Dr. Sérgio Pereira dos Santos	
Cel CG BM Ronaldo Roque de Araújo	
Cel QOBM RR Luis Eduardo Soares de Holanda	
TCel QOPM Cristiano Lins de Vasconcelos	
Dr. José Flávjo Barbosa Jucá	
Dr Matheus Silva Machado	
Dr. Ricardo de Araújo Barreto	
Dr. José Helano Matos Nogueira	
Dr. Leonardo Feitosa Arrais Minete	
Dr. Júlio César Nogueira Torres	
Getulio Rodney Gomes De Lima	
Dra. Adriana Maria Silva Wanderley	
Clara Vasconcelos Silveira	
Dr José Helder Diniz Neto	

Fortaleza 09 de março de 2022.

Dr. Rodrigo Bona Carneiro
Presidente do Consesp.

Dr. Sérgio Pereira dos Santos
Vice – Presidente do Consesp.

Cel CG CBMCE Ronaldo Roque de Araújo
Secretário Executivo do Consesp.